

Brado prepara expansão das operações na Baixada Santista.

Projeto é resultado da obtenção de um novo contrato de carregamento

A operadora Brado Logística, com sede em Cubatão, se prepara para ampliar suas ações na Baixada Santista. O projeto é resultado da obtenção de um novo contrato de carregamento, que deve movimentar mensalmente 3,5 mil toneladas de produtos da indústria de carne bovina no Porto de Santos. O programa de expansão já levou a empresa a contratar mais 40 profissionais para atuar em sua unidade, em três turnos.

Por motivos de confidencialidade, a Brado não divulga o nome do novo cliente, mas cita que esse contrato prevê a movimentação mensal de 250 contêineres de exportação, com carnes bovinas, e 100 contêineres de importação, com produtos em geral. O volume de 3,5 mil toneladas deve ser atingido ainda no primeiro semestre deste ano.

Inicialmente, a companhia de logística, especializada na movimentação de contêineres, não pretende aumentar suas instalações para atender à nova movimentação. Mesmo os serviços que irá prestar ao cliente, da recepção de produtos em armazéns secos e frigorificados ao gerenciamento de estoques, não exigirão obras de ampliação.

“Nossa estrutura – que inclui 26 docas, 18.660 posições paletes e capacidade para 1200 TEUS – vai atender a este e a outros clientes, muitos deles localizados no Centro-Oeste do País em regiões com acesso a operações multimodais”, disse o gerente-executivo da Brado, Carlos Pelcz.

Nos planos da empresa, está transformar a unidade da Baixada Santista em ponto central de atendimento, aproveitando a estrutura e expertise da companhia, que é um braço da Rumo Logística, principalmente a partir de unidades instaladas nos estados de São Paulo e Mato Grosso. Serão atendidas ainda demandas vindas de Tocantins, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Rondônia.

A Brado movimentará a carga bovina em operação no conceito de hub logístico, uma espécie de centro integrado de transbordo, armazenagem, coleta, produção e distribuição de mercadorias e bens. Para isso, além da parte física em Cubatão e dos demais postos, a companhia possui 13 locomotivas, 2,4 mil vagões e 3,5 mil contêineres para movimentação dos mais diferentes tipos de cargas, de congelados a grãos e artigos industrializados.

As operações de exportação e importação na Baixada Santista têm foco na movimentação de carne bovina, mas a demanda por serviços logísticos se estende a vegetais, pescados e matérias-primas utilizadas pelas indústrias localizadas no interior do País. Além de gerenciar os estoques dos produtos, a promessa da Brado é reduzir custos do novo cliente com a gestão dos contêineres vazios.

Contratações

Sobre as admissões, o gerente-executivo da Brado, Carlos Pelcz, informou que, para cada função, houve um nível de exigência, avaliado pela equipe de Recursos Humanos.

Entre os cargos abertos, estavam os de auxiliar administrativo, gestor de armazenagem, coordenador de pátio e auxiliar de logística de contêineres.

As contratações já foram concluídas, informou a Brado. Mas a empresa destaca que os profissionais que disputaram as vagas, mas não foram selecionados, podem ser chamados futuramente, uma vez que há previsão de que o número de vagas possa aumentar durante os trabalhos.

Fonte: **A Tribuna**

<http://www.atribuna.com.br>